



POLÍTICA DE SILENCIAMENTO DAS ESCOLAS EM UBERLÂNDIA/MG: O DISCURSO ANTIGÊNERO NA LEI MUNICIPAL 14.004/2023

Cássio Rodrigues Faria¹

Apresentamos o presente recorte do Projeto de Pesquisa apresentado e aprovado no Curso de Doutorado Acadêmico do Programa de Estudos Linguísticos - PPGE, Linha 2 – Linguagem, Sujeito e Discurso, da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, no ano de 2023, que se propõe a investigar o impacto da retórica da "ideologia de gênero" e da hegemonia heteronormativa na Lei 14.004/2023 em Uberlândia, MG, que censura a discussão de gênero e sexualidade nas escolas locais. Promulgada em 4 de julho de 2023, a Lei supracitada proíbe a inclusão da "ideologia de gênero" nas escolas públicas e privadas de educação básica da cidade. A legislação veta qualquer ensino que promova a "ideologia de gênero" ou "doutrinação ideológica" sobre gênero e orientação sexual, impondo restrições à inclusão de materiais curriculares e expressões que não estejam alinhadas com a "identidade biológica" das crianças e adolescentes, além disso, também estabelece um sistema de fiscalização escolar rigoroso, com sanções para professores/as e diretores/as que não cumpram suas disposições. Essa legislação reflete uma postura conservadora presente no Brasil, especialmente durante o governo do ex-presidente Jair M. Bolsonaro (2019-2022), que usou o discurso antigênero para consolidar apoio político e descrevemos essa cruzada como uma mobilização político-social que busca reafirmar hierarquias sexuais e restringir a educação sobre gênero e sexualidade. A Lei polarizou opiniões, gerando debates sobre liberdade educacional e direitos humanos. Críticos veem a legislação como um retrocesso nos avanços em diversidade e inclusão, enquanto defensores a consideram uma proteção contra a imposição ideológica contrária aos valores tradicionais. A imposição de leis como a 14.004/2023 reflete um contexto de violência e discriminação enfrentada pela comunidade LGBTQIAP+ no Brasil. Diante dessas considerações, o objetivo geral desse trabalho é examinar o teor e as consequências da LEI 14.004/2023, destacando os discursos fundamentados na heteronormatividade que são usados para restringir a abordagem educativa de gênero e sexualidade nas escolas de Uberlândia/MG. Além disso, será realizada uma investigação para compreender o impacto dessa legislação nas práticas educativas. Os objetivos específicos são: examinar a origem e o conteúdo da LEI 14.004/2023, que regulamenta os discursos antigênero, para compreender como esses discursos influenciam as práticas educativas nas escolas de Uberlândia; identificar possíveis contradições e ambiguidades nos discursos antigênero presentes na LEI 14.004/2023 e discutir como essas ambiguidades podem afetar a implementação das práticas educativas nas escolas de educação básica; analisar as estratégias de resistência e os contradiscursos adotados por diferentes autores e autoras em resposta aos discursos antigênero e às práticas de silenciamento impostas pela lei nas escolas; compreender como os discursos antigênero presentes na LEI 14.004/2023 influenciam o processo de desenvolvimento da identidade e da subjetividade dos estudantes em contextos escolares. A pesquisa é qualitativa e documental, com foco na revisão bibliográfica. Utilizaremos como abordagem a Análise Foucaultiana do Discurso para analisar os discursos heteronormativos e para entender os mecanismos de promoção da concepção tradicionalista de gênero na legislação. A pesquisa se baseará em

¹Doutorando do Curso de Doutorado Acadêmico em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Minas Gerais, Brasil. E-mail: cassio.faria@ufu.br.

produções acadêmicas que abordam a política antigênero nas escolas e em estudos recentes no banco de dados *Scielo* Brasil, analisando leis similares à LEI 14.004/2023. Nosso objetivo é desafiar a censura aos debates de gênero e sexualidade nas escolas, documentando seu impacto na autonomia dessas instituições e na implementação de futuras políticas educacionais relacionadas à diversidade de gênero e sexualidade na educação básica. Diante do exposto, este trabalho busca contribuir para o entendimento das estratégias e discursos retóricos utilizados para limitar o diálogo sobre questões de gênero e sexualidade na escola, bem como para promover uma reflexão crítica sobre a importância dessas temáticas nas práticas educativas.

Palavras-chave: Gênero; Sexualidade; Discurso; Heteronormatividade.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4.ed. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BUTLER, Judith P. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Tradução Renato Aguiar, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.
- ESCOURA, Michele; LINS, Beatriz Accioly e MACHADO, Bernardo Fonseca. **Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola**. 1ª edição, São Paulo: Editora Reviravolta, 2016.
- FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre e LOURO, Guacira Lopes. **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. 9ª edição – Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa** / trad. Sandra Netz. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Violência contra mulheres em 2021**. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/03/violenciacontra-mulher-2021-v5.pdf>>. Acesso em: 12 agosto 2023.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
- FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: A vontade de saber** / tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 10ª edição. Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2020.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**/ Michel Foucault; organização e tradução de Roberto Machado. 1ª edição, Rio de Janeiro: Editora Graal, 1979.
- JUNQUEIRA, Rogério Diniz. **A invenção da “ideologia de gênero”**: a emergência de um cenário político-discursivo e a elaboração de uma retórica reacionária antigênero. *Psicologia Política*, São Paulo, v. 18, n. 43, p. 449-502, 2018.
- JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Homofobia nas Escolas: um problema de todos. In.
- JUNQUEIRA, R. D. (Org). **Diversidade Sexual na Educação**: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009.
- MATOS, Thais Adriane Vieira de. **Gênero e sexualidade na escola: o paradoxo da in/exclusão**. 1ª edição, Curitiba: Appris, 2021.
- MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MAZZARO, Daniel. **Por uma educação linguística queer**: estranhando conceitos e práticas. Gragoatá, Niterói, v. 26, n. 56, p. 1052-1084, 2021.

MAZZARO, Daniel. **A tríade sexo-gênero-sexualidade no discurso elocutivo e performativo**. Travessias, Cascavel, v. 11, n. 1, p. 173-186, jan./abr. 2017.

OBSERVATÓRIO DE MORTES E VIOLÊNCIAS LGBTI+ NO BRASIL. **Mortes e violências contra LGBTI+ no Brasil**: Dossiê 2021 / Acontece Arte e Política LGBTI+; ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais); ABGLT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos). Florianópolis, SC: Acontece, ANTRA, ABGLT, 2022.

SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu (Org.) **Identidade e diferença**: a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SPARGO, Tamsin. **Foucault e a teoria queer** – seguido de Ágape e êxtase: orientações pós seculares. Tradução Heci Regina Candiane; Pósfácio Richard Miskolci. 1ª edição, Belo Horizonte: Autêntica editora, 2017.

UBERLÂNDIA. Lei nº 14.004 de 4 de julho de 2023. **Diário oficial “O município”**. Ano XXXV, nº 6645, 5 de julho de 2023. Disponível em: <<https://docs.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2023/07/6645-1.pdf>> Acesso em 22 agosto 2023.

VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual breve história de lutas, danos e resistências**. 1ª Edição, Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2020.